

Análise Epidemiológica de uma Coorte de 132 pacientes com tumores ósseos e de partes moles

Ana Paula Vieira Fernandes Benites Sperb¹, Carlos Daniel Bolze ^{1,2}(orientador), Osvaldo André Serafini ^{1,2} (orientador)

¹*Faculdade de Medicina, PUCRS*, ²*Serviço de Ortopedia e Traumatologia HSL/PUCRS-Grupo de Tumores Ósseos*

Resumo

Introdução

Neoplasias ósseas e de tecidos moles primárias são tumores pouco frequentes, ainda que representem altas taxas de morbi-mortalidade, principalmente em indivíduos jovens. Por iniciativa do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Grupo de Tumores Ósseos, do HSL-PUCRS, realizou-se uma busca retrospectiva nos arquivos do Serviço de Patologia, disponíveis de 1983 até 2009, pelos diagnósticos que envolvessem quaisquer tipos de tumores ósseos e de partes moles. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise epidemiológica quanto ao tipo de neoplasia (óssea, partes moles ou metástases nestes tecidos), sexo e idade da coorte encontrada no período estudado.

Metodologia

Foram pesquisados todos os laudos anatomopatológicos com diagnóstico de neoplasias ósseas e determinadas neoplasias de tecidos moles de interesse ortopédico, do arquivo do Serviço de Patologia Clínica, disponíveis a partir de janeiro de 1983 até janeiro 2010. Os dados de cada paciente foram organizados em fichas e posteriormente em tabelas utilizando o programa Excel for Windows 7.0. As informações coletadas, além do diagnóstico, foram aquelas sistematizadas pela rotina do serviço de Patologia: nome sexo, idade do paciente; histologia, topografia e data do exame anatomopatológico. Todos os parâmetros éticos conforme orientação do CNS resolução 196/96 foram adotados. Os dados serão apresentados sob estatística descritiva, com medidas de tendência central e dispersão.

Resultados e Discussão

Em nosso estudo, foram encontrados 188 registros de tumores ósseos e de tecidos moles de interesse ortopédico ao longo de 26 anos de registros, e 132 foram incluídos no trabalho. A média de idade geral foi de 38,5 anos (DP=20,7), e com predomínio de mulheres acometidas (Tabela I). Houve predominância de neoplasias primárias de tecido ósseo (45%), seguido por tumores secundários (metástases) em ambos tecidos ósseo e partes moles e as neoplasias primárias de tecidos (Figura 1).

Figura 1. Distribuição relativa dos tumores ósseos e de tecidos moles encontrados na amostra de 132 pacientes.

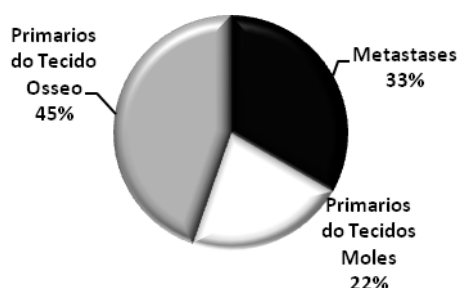


Tabela I. Distribuição das neoplasias conforme sexo e idade (em anos).

<i>Sexo/Tipo de Neoplasia</i>	<i>Fem</i>	<i>Masc</i>	<i>Medida Idade (anos) e Desvio padrão</i>	<i>Total</i>
Neoplasia Primária Tecido Ósseo	30	29	27 (DP=17)	59
Neoplasias	25	19	52 (DP=17)	44
Neoplasia Primária Tecidos Moles	19	10	38 (DP=22)	29
Total	74	58	38.5 (DP=20.7)	132

Os tumores ósseos primários representam cerca de 3-4% de todas as neoplasias, sendo que o mais freqüente são as neoplasias secundárias, metástases, que atingem o sistema músculo-esquelético. Dividindo o mesmo caráter de pequena freqüência, os sarcomas de tecidos moles são um grupo heterogêneo de neoplasias malignas que apresentam grande variedade de subtipos histológicos e locais de distribuição pelo corpo, tornando difícil a obtenção de informações consistentes sobre a história natural, prognóstico e tratamento destes tumores. Porém, ao contrario das metástases ósseas, o carcinoma metastático em partes moles é extremamente raro. Ambos são geralmente são oligossintomáticos, variáveis quanto à evolução, e exigem diagnóstico clínico, de imagem e biópsia para diagnóstico definitivo,

representam importante potencial de morbi-mortalidade, e são mais comuns em faixa etária mais jovens.

Conclusão

Nossos resultados são consistentes com a literatura, que relata a baixa incidência destes diagnósticos, num predomínio de faixa etária de jovens e adultos jovens. Devido a pouca frequência destes tumores, a literatura a respeito também é limitada, ainda que progressivamente discutida. Embora reconhecendo as limitações de nosso estudo, entendemos que nossa investigação somará informações para o melhor conhecimento sobre esses tipos de neoplasias.

Referências

ALVES, M.T.S. et al. Osteossarcomas humanos de alto grau: imunexpressão de p53, erb-2 e p-glicoproteína, e correlação com o parâmetro anaplasia. *J Bras Patol Med Lab*. Vol. 44, N° 2 (2008), pp. 107-114.

BRAGA, P.E. et al. Childhood cancer: a comparative analysis of incidence, mortality, and survival in Goiania (Brazil) and other countries. **Cad. Saúde Pública**. Vol. 18, N° 1 (2002), pp.33-44.

HERBERT, S. et al. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PETRILLI, S. et al. IIB osteosarcoma. Current management, local control, and survival statistics-São Paulo, Brazil. *Clin Orthop Relat Res*. Vol. 270 (1991), pp. 60-66.

TEIXEIRA, L.E.M. et al. Fatores prognósticos para o desenvolvimento de metástases nos sarcomas de tecidos moles. **Rev Bras Ortop**. Vol.43, N°5 (2008), pp.167-174